**O PIBID COMO INFLUÊNCIA PARA A PERMANÊNCIA NO CURSO DE LETRAS: RELATOS E EXPERIÊNCIAS**

Deisiane Maria CAVALCANTE1

Mariana Alicia de Melo DIAS1

Rayane Daniele Rodrigues da SILVA1

Joseane Nunes Batista das NEVES2

1Graduandas do curso de Licenciatura em Letras, Uneal; 2Graduada em Letras Inglês, Uneal.

rayane.rodr14@outlook.com

**RESUMO:** O presente trabalho tratará da importância do Programa Institucional de bolsa e iniciação à Docência (PIBID) para os (as) bolsistas da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), discentes do Campus Universitário Zumbi dos Palmares (CAMUZP), em relação à permanência no curso de licenciatura em Letras, por possibilitar-lhes além do enriquecimento curricular, experiências que levarão para toda à vida, que alimentamos sonho da conclusão do curso, bem como uma melhor atuação na área educacional. Tendo como objetivo principal qualificar e formar professores nos cursos de licenciatura, o PIBID, programa subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tanto estimula quanto incentiva os (as) bolsistas e voluntários a cada vez mais investirem na educação, pois sabe-se que ela é uma das bases mais importantes para a vida em sociedade. Mediante o que foi colocado, usamos como base teórica alguns estudos de Freire (1996) em relação à educação (vivências nessa área), no tocante ao estudo proposto.

Palavras chave: PIBID. Permanência. Experiências.

**INTRODUÇÃO**

A educação é um dos pilares de maior solidez na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, contudo, nem sempre é ofertada como deveria, pois ainda possui lacunas a serem preenchidas. Uma delas é a deficiência representada pela falta de capacitação profissional, bem como a carência em relação ao nível superior, mestrado, doutorado por parte de professores, atuantes muitas vezes em disciplinas inadequadas à formação por eles recebida. Sendo assim uma boa formação educacional é um fator importantíssimo para uma melhor atuação e formação cidadã.

Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.924), promulgada em 1996, na qual, mudanças significativas são propostas para os cursos de formação de professores, sobretudo no que diz respeito à obrigatoriedade da formação dos mesmos em nível superior, bem como à necessidade desta formação está vinculada com a educação básica. Tais proposições desencadeiam a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores em Nível Superior (BRASIL, 2001) e, consequentemente, as Diretrizes para cada curso de licenciatura.

Partindo da lei exposta anteriormente, percebe-se que a construção da formação para professores em cursos de licenciatura se realiza através da relação educação superior e educação básica. Assim sendo, um dos programas que possibilitam esse contato é o Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência que objetiva a formação docente, como também proporciona aos discentes o contato com a sala de aula junto com professores orientadores atuantes em escolas da educação básica, estreitando os laços entre graduandos, alunos, professores e orientadores.

O presente trabalho visará investigar por meio de experiências vivenciadas por alguns (as) bolsistas, a importância do PIBID para a formação docente desses graduandos no curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Alagoas, Campus V (UNEAL) e a influência que tal programa exerce para a permanência dos discentes no curso aqui citado.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Inicialmente, para a elaboração dessa pesquisa, buscou-se estudar as finalidades do PIBID e investigar se os mesmos estariam sendo atingidos de forma positiva pelos bolsistas. Assim sendo, de acordo com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior), o PIBID tem como objetivos principais:

* Estimular a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica;
* Colaborar para a valorização do magistério;
* Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, proporcionando a integração entre Educação Superior e Educação Básica;
* Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, adequando-os nas oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que vão em busca da superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
* Impulsionar as escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
* Cooperar para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, abrangendo a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Após o estudo/análise dos objetivos de tal programa, o passo seguinte foi a formulação de um questionário com perguntas referentes às experiências dos bolsistas selecionados. Destacamos sete perguntas, nas quais seis foram objetivas (Tabela 1) e uma subjetiva. O intuito de formular uma questão aberta foi para que o participante se sentisse a vontade de discorrer de forma mais completa sobre sua experiência com o programa. Para esse estudo, foram selecionados quatorze graduandos do curso de licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), discentes do IV e VIII períodos do Campus V, localizado na cidade de União dos Palmares. Objetivando-se apresentar a importância do PIBID como influência para a permanência no curso citado anteriormente.

Em relação à questão subjetiva presente no questionário, foram escolhidas seis das quatorze respostas, pois essas apresentaram maior relevância no tocante ao estudo proposto. Assim, com base nesses relatos e nos pensamentos de Paulo Freire se deu a construção do trabalho.

**Tabela 1** – Resultado do Questionário dos Pibidianos de Letras.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| PERGUNTAS | SIM | NÃO |
| 1. Você acha o PIBID o importante? | 14 | 0 |
| 1. A bolsa foi o principal motivo que levou você a participar do PIBID? | 3 | 11 |
| 1. No momento atual, você considera que o PIBID melhorou seu entendimento sobre o processo ensino-aprendizagem? | 14 | 0 |
| 1. A participação do PIBID favoreceu a experiência de permanência no curso? | 14 | 0 |
| 1. Você acha que o PIBID favoreceu experiência para futura docência? | 14 | 0 |
| 1. A qualidade do ensino na escola em que você atua foi afetada pelas ações do PIBID? | 14 | 0 |

De acordo com a tabela, pode-se observar que todos os participantes da pesquisa têm uma visão totalmente positiva em relação ao PIBID, visto que a quantidade de indivíduos que avaliaram o programa reconheceu-no como uma ferramenta de extrema importância para a sua formação acadêmica.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Paulo Freire, considerado patrono da Educação Brasileira, em sua obra Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa, destaca a questão da formação docente ao lado da reflexão sobre a prática educativo-progressiva em favor da autonomia do ser dos educandos como temática central de seus estudos. Isso mostra a importância da vivencia do discente com a prática em sala de aula, e é justamente por essa razão que o PIBID (Programa de Bolsa e Iniciação a Docência) é tão relevante na formação de um professor, pois possibilita essa reflexão sobre as teorias vistas na Universidade e a práticas experimentadas no cotidiano escolar junto ao professor/supervisor.

Segundo Paulo Freire, “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blablablá e a prática, ativismo.” (FREIRE, 1996, p. 24) Dessa forma, pode-se pensar, que a teoria e a prática se complementam, uma vez que ambas possuem funções indispensáveis na construção do sujeito crítico, capacitando-o para o enriquecimento intelectual, profissional, tornando-o apto para formar cidadãos construtores e produtores de saber, não meros repetidores ou seres doutrinados incapazes de atuarem de maneira efetiva no meio social.

Tendo como enfoque o papel do PIBID na vida acadêmica dos pibidianos (as) licenciandos em Letras, as experiências vivenciadas por eles (as) em sala de aula, na educação básica contribuem de maneira propícia para a formação crítica e reflexiva à respeito das práticas de ensino, influenciando-os a atuarem como bons profissionais futuramente, por isso é evidente a importância do PIBID para a educação brasileira e para o estudante de licenciatura. Isso se evidenciou a partir dos relatos de experiências, um dos pontos principais desse trabalho.

**RELATOS DE EXPERIÊNCIAS**

|  |
| --- |
| IDADE: 23 ANOS  PERIODO: IV  “O programa está sendo de suma importância, pois é através dele que estou aderindo novas experiências e acima de tudo conhecimentos os quais levarei para a minha vida pessoal e também para minha vida profissional futura. Desse modo, o programa influencia no sentido de dar oportunidade para aqueles que pretendem assumir uma sala de aula e ao mesmo tempo nos ajuda na questão financeira para arcarmos com algumas despesas na Universidade.” |

|  |
| --- |
| IDADE: 19 ANOS  PERÍODO: IV  “A minha experiência no PIBID foi de suma importância para a permanência no curso de Letras, pois me permitiu vivenciar a prática pedagógica, o contato com a sala de sala, para que eu tivesse a certeza que querer lecionar futuramente e continuar com pesquisas na área.” |

|  |
| --- |
| IDADE: 20 ANOS  PERÍODO: VIII  “Inicialmente, a minha experiência no programa institucional de bolsas de iniciação a docência – PIBID proporcionou-me momentos interessantes para compreender a forma como devo atuar no contexto de sala de aula. Dessa forma, trata-se de um programa que quando bem organizado e atento as necessidades dos discentes pode de fato favorecer a experiência, assim como a permanência no curso de Letras.” |

|  |
| --- |
| IDADE: 21 ANOS  PERÌODO: VIII  “O que mais me motivou a participar do PIBID foi para obter experiência que por sinal foi muito gratificante. Por ter ficado em uma ótima turma e com uma ótima supervisora foi bem mais fácil lidar com o medo de não poder dar certo. Essa experiência me motivos a continuar no curso de licenciatura, pois a cada mediação realizada, a sensação de estar no caminho certo se fortificava, o PIBID é, portanto, uma ótima ferramenta e certeza do que vamos enfrentar futuramente.” |

|  |
| --- |
| IDADE: 26 ANOS  PERIODO: VIII  “Bom, participar deste programa foi uma experiência enriquecedora, pois vivenciar esta etapa de conhecimento sobre como é o campo de atuação futuro, de fato é imprescindível. Isto porque, além de entender como é a rotina profissional, aprendemos como estabelecer bons diálogos, bem como obter valorosos momentos junto ao público escola. Enfim, o PIBID é o ponto de partida de cada profissional que deseja realmente seguir nesta carreira de contribuir com o conhecimento dos futuros indivíduos. |

|  |
| --- |
| IDADE: 19 ANOS  PERIODO: IV  “Com o PIBID, me proporcionou uma experiência incrível e me ajudou a ter certeza que quero ser uma profissional de qualidade para meus futuros alunos. É um programa excelente para nós futuros professores.” |

Diante dos relatos de experiências expostos, a percepção que temos é de que o PIBID tanto contribui para o enriquecimento curricular, como para a permanência no curso de Letras, por aproximar os profissionais em formação das realidades da área educacional, permitindo-os experimentarem a prática por meio da atuação de professores supervisores já atuantes, construindo conhecimento junto com os alunos e com todo o público escolar, estreitando os laços entre educação superior e educação básica.

Tais experiências serão de grande importância, tanto para a vida acadêmica como para o futuro lecionar desses formandos. Através dessas vivências, da teoria vista na universidade, da prática acompanhada em sala de aula junto ao (a) professor(a) supervisor, os licenciandos tanto confirmaram, modificaram ou ampliaram seus saberes.

Seguindo com o pensamento Freireano, é possível afirmar que a formação deve ser permanente, porém o discente deve assumir o papel de sujeito aprendiz e produtor do saber, desenvolvendo a reflexão crítica e não apenas tornando-se um sujeito doutrinado, para que futuramente o que venha a ser realizado por esse sujeito seja possibilitar a ele próprio e aos seus futuros formandos tanto a produção como a construção do conhecimento, bem como a formação de indivíduos ativos, capazes de tornar a sociedade mais justa e igualitária. De acordo com Freire(1996):

“o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção.” (FREIRE, 1996, p.25)

Assim, como “Não há docência sem discência” (FREIRE1996,p.23), também não é possível ser um bom professor, sem ter vivido a experiência de ser aluno, já que à medida em que o indivíduo ingressa no processo formativo passa a experimentar novos ares, proporcionados durante toda a vida, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional.

“Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazeres se encontram no corpo um do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco. porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.”(FREIRE, 1996,p.32)

Um dos critérios para se tornar um bom professor é adotar a pesquisa como principal mecanismo para o ensino, visto que é de essencial importância essa ligação, na qual ambos se completam e enriquecem o processo formativo. Sendo assim, reconhecemos o PIBID como um instrumento de pesquisa, pois leva os envolvidos a conhecerem o que ainda não conhecem, aprendendo, intervindo e levando novidades da universidade para a escola em que atuam, enriquecendo assim, o ensino e a aprendizagem dos alunos.

**CONCLUSÕES**

O PIBID proporciona a troca de experiências entre o universo acadêmico e escolar. Como já mencionamos, sua contribuição abarca a todos os que são diretamente envolvidos. Os resultados encontrados presentes nesse trabalho, mostram que a participação dos alunos no programa contribui para uma melhor interação entre o curso e a educação básica. Os licenciandos que são inseridos no PIBID adquirem além de uma melhor relação com o meu educacional, oportunidades de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes. Através dos relatos dos discentes, concluímos que o PIBID tem papel significativo na formação e qualificação dos licenciandos, porque proporciona ao individuo em formação a aproximação da teoria junto com a prática pedagógica, tudo isso ofertada pela Universidade progredindo nas compreensões do senso crítico e nas novas abordagens e métodos de ensino.

**Referências Bibliográficas**

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394 de 1996. Brasília, 1996.

Caminhos para a docência: o Pibid em foco / Organizadoras: Claudia Gomes e Helena Maria dos Santos Felício. – São Leopoldo: Oikos, 2012.

http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\_EV117\_MD1\_SA17\_ID4165\_18082018122253.pdf

http://www2.uesb.br/cursos/matematica/matematicavca/wp-content/uploads/MONOGRAFIA-DE-LISIANE-SANTOS-GOMES.pdf

Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à política educativa Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996, (Coleção leitura).

Educar pela pesquisa / Pedro Demo. – 8. ed – Campinas, SP: Autores Associado, 2007. - (Coleção educação contemporânea).